

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : Amaz. / Desenv. Regional

DATA : 24 08 91

PG. : 07

52

Governo libera dinheiro de projetos no Tapajós

O governo já desbloqueou parte da verba do Fundo Nacional para o Meio Ambiente, suspensa desde janeiro por ordem do ministério da Economia. Do total de Cr\$ 4,9 bilhões do fundo serão liberados, numa primeira fase, Cr\$ 1 bilhão 945 milhões, beneficiando 40 projetos já aprovados. A portaria autorizando a liberação circulou no Diário Oficial de ontem.

O bloqueio das verbas do fundo causou polêmica ontem na reunião do comitê preparatório da Rio-92, em Genebra. O secretário-geral da Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Maurice Strong, recebeu do médico Eugênio Scanavine Neto, representante de 15 organizações não-governamentais da Amazônia, a denúncia de que o governo brasileiro vem bloqueando há sete meses os recursos do fundo, prejudicando o programa Saúde e Alegria que é desenvolvido junto às comunidades do ribeirinhas do rio Tapajós.

"Aqui, o governo tem um discurso avançado de preservação da natureza, mas no país as práticas são bem diferentes", disse o médico. Ele contou para Strong que, só num dos 32 projetos do Saúde e Alegria, o bloqueio afeta 500

famílias da região da Floresta Nacional do Tapajós.

Sob a lona de um circo itinerante, o projeto Saúde e Alegria ensina à população ribeirinha técnicas de agricultura que permitam explorar os recursos naturais da floresta sem destruí-la. Um exemplo é o uso de defensivos biodegradáveis a partir do suco de urtiga, do timbó e da pimenta malagueta. Os engenheiro que participam do projeto também dão cursos sobre métodos de reciclagem de lixo (com folhas de macaxeira e de alho), tratamento da água e formas de aproveitar as plantas nativas com alto valor nutritivo.

O representante da secretaria de Meio Ambiente na reunião de Genebra, Paulo de Góes, disse ao médico que "os responsáveis pelos projetos já estão sendo chamados para rever o programa de desembolso". As reuniões do comitê preparatório para a Rio-92 recomeçam em Genebra na segunda-feira. Depois da fase das discussões a portas fechadas, começam agora os debates em torno dos acordos que poderão ser assinados no Brasil em junho do ano que vem, entre eles o que diz respeito à preservação da biodiversidade.